

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	31
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	385.620	381.490
1.01	Ativo Circulante	79.872	75.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151	102
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.134	32.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	36.134	32.066
1.01.03	Contas a Receber	3.003	3.199
1.01.03.01	Clientes	3.003	3.199
1.01.04	Estoques	3.588	3.688
1.01.04.01	Produtos Acabados	2.271	2.512
1.01.04.02	Matérias-Primas	1.006	866
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	67	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.996	36.172
1.01.08.03	Outros	36.996	36.172
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	421	417
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.631	1.553
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	737	6
1.01.08.03.04	Subvenção p/Investimento em Controlada	6.851	6.840
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	305.748	306.263
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.975	19.954
1.02.01.03	Contas a Receber	19.975	19.954
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.975	19.954
1.02.02	Investimentos	214.051	214.256
1.02.02.01	Participações Societárias	214.051	214.256
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	211.747	211.952
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	70.320	70.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	70.309	70.579
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	13.067	13.248
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	2.973	3.018
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	685	729
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11	6
1.02.04	Intangível	1.402	1.468
1.02.04.01	Intangíveis	1.402	1.468

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	385.620	381.490
2.01	Passivo Circulante	59.182	57.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	346	332
2.01.01.01	Obrigações Sociais	199	195
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	147	137
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	147	137
2.01.02	Fornecedores	1.344	413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.294	413
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.424	1.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	502	899
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	363	310
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	139	589
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	84	313
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	838	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.937	46.857
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.937	46.857
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.570	34.514
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.367	12.343
2.01.05	Outras Obrigações	1.299	681
2.01.05.02	Outros	1.299	681
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	1.299	681
2.01.06	Provisões	7.832	7.660
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.981	2.809
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	523	459
2.01.06.01.06	Provisão 13º salário	108	0
2.01.06.02	Outras Provisões	4.851	4.851
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	4.851	4.851
2.02	Passivo Não Circulante	1.659	1.694
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.659	1.694
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.659	1.694
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.659	1.694
2.03	Patrimônio Líquido	324.779	322.638
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.243	16.322
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.099	9.176
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.144	7.146
2.03.04	Reservas de Lucros	30.082	30.082
2.03.04.01	Reserva Legal	3.781	3.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.301	26.301
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.146	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	227.882	227.808

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.249	7.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.328	-2.479
3.03	Resultado Bruto	4.921	4.536
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.972	-3.818
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.487	-4.111
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-245	-181
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.242	-3.930
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.720	1.051
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-205	-758
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.949	718
3.06	Resultado Financeiro	486	345
3.06.01	Receitas Financeiras	928	743
3.06.02	Despesas Financeiras	-442	-398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.435	1.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-368	-284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.067	779
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.067	779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	33,07200	12,46400
3.99.01.02	PN	16,74200	6,30999

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.067	779
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.067	779

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.065	1.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.706	1.778
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.067	779
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	360	285
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	0	2
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	205	758
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74	-46
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.359	-191
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	196	-983
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	99	351
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-3	-235
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-89	128
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-21	0
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-732	-554
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	932	550
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	122	141
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	404	325
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	423	61
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	63	48
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-35	-23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29	-275
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-15	-275
6.02.02	Aquisição de intangível	-14	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80	94
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	80	94
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.116	1.406
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.168	27.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.284	29.364

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.067	74	2.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.067	0	2.067
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	74	74
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74	74
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	79	-79	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	79	-79	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	2.146	244.125	324.779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	779	-46	733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	779	0	779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46	-46
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-46	-46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	63	-63	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	63	-63	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	842	63.833	139.271

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	10.191	9.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.859	4.920
7.01.02	Outras Receitas	5.332	4.628
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.258	-4.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.328	-2.479
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.930	-1.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.933	5.270
7.04	Retenções	-360	-204
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-360	-204
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.573	5.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.256	293
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-205	-758
7.06.02	Receitas Financeiras	928	743
7.06.03	Outros	533	308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.829	5.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.829	5.359
7.08.01	Pessoal	2.047	1.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.436	1.381
7.08.01.02	Benefícios	492	478
7.08.01.03	F.G.T.S.	119	122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.313	2.164
7.08.02.01	Federais	1.614	1.558
7.08.02.02	Estaduais	428	450
7.08.02.03	Municipais	271	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	322	372
7.08.03.01	Juros	15	15
7.08.03.02	Aluguéis	166	157
7.08.03.03	Outras	141	200
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.147	842
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.147	842

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	409.029	408.117
1.01	Ativo Circulante	97.402	95.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	239	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.229	38.374
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.229	38.374
1.01.03	Contas a Receber	6.128	6.941
1.01.03.01	Clientes	6.128	6.941
1.01.04	Estoques	37.627	42.215
1.01.04.01	Produtos Acabados	2.271	34.458
1.01.04.02	Matérias-Primas	1.006	866
1.01.04.03	Materiais Intermediários	34.055	244
1.01.04.04	Outros	295	6.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.179	7.862
1.01.08.03	Outros	9.179	7.862
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	649	650
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	7.657	7.162
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	873	50
1.02	Ativo Não Circulante	311.627	312.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.412	21.391
1.02.01.03	Contas a Receber	21.412	21.391
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.412	21.391
1.02.02	Investimentos	2.455	2.455
1.02.02.01	Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.03	Imobilizado	286.259	287.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	286.228	287.129
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.159
1.02.03.01.02	Edifícios	15.617	15.825
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	9.470	9.714
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	992	1.512
1.02.03.01.06	Outros	8.146	8.074
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31	26
1.02.04	Intangível	1.501	1.563
1.02.04.01	Intangíveis	1.501	1.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	409.029	408.117
2.01	Passivo Circulante	81.456	82.608
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	729	802
2.01.01.01	Obrigações Sociais	427	504
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	302	298
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	302	298
2.01.02	Fornecedores	5.226	5.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.176	5.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.450	8.254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	746	1.530
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	363	831
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	383	699
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.823	6.714
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	881	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.095	47.024
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.095	47.024
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.728	34.681
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.367	12.343
2.01.05	Outras Obrigações	11.619	13.413
2.01.05.02	Outros	11.619	13.413
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	11.619	13.413
2.01.06	Provisões	8.337	8.099
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.486	3.248
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	943	898
2.01.06.01.06	Provisão 13º Salário	193	0
2.01.06.02	Outras Provisões	4.851	4.851
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	4.851	4.851
2.02	Passivo Não Circulante	2.684	2.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.684	2.759
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.684	2.759
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.684	2.759
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	324.889	322.750
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.243	16.322
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.099	9.176
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.144	7.146
2.03.04	Reservas de Lucros	30.082	30.082
2.03.04.01	Reserva Legal	3.781	3.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.301	26.301
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.146	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	227.882	227.808

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	110	112

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.609	13.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.321	-6.381
3.03	Resultado Bruto	6.288	7.063
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.388	-6.043
3.04.01	Despesas com Vendas	-584	-521
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.839	-6.604
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-384	-317
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.455	-6.287
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.035	1.082
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.900	1.020
3.06	Resultado Financeiro	535	44
3.06.01	Receitas Financeiras	1.111	935
3.06.02	Despesas Financeiras	-576	-891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.435	1.064
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-369	-285
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.066	779
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.066	779
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.067	780
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	33,05600	12,46400
3.99.01.02	PN	16,73480	6,30999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.066	779
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.066	779
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.067	780
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.015	-905
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.210	1.718
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.065	778
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	932	984
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	139	2
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74	-46
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.805	-2.623
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	813	-1.655
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	4.587	-2.708
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	13	-274
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-208	101
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-309	137
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-21	-23
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-823	-646
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	212	2.136
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	129	168
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	391	672
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-1.979	-508
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	35	0
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-35	-23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-113	-579
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-96	-579
6.02.02	Aquisição de intangível	-17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	31	604
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	31	604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.933	-880
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.533	35.736
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.466	34.856

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.067	74	2.141	-2	2.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.067	0	2.067	-2	2.065
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	74	74	0	74
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74	74	0	74
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	79	-79	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	79	-79	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	2.146	244.125	324.779	110	324.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	66	138.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	66	138.604
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	779	-46	733	0	733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	779	0	779	0	779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46	-46	0	-46
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-46	-46	0	-46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	63	-63	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	63	-63	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	842	63.833	139.271	66	139.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	22.776	17.371
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.097	12.727
7.01.02	Outras Receitas	5.679	4.644
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.173	-9.489
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.393	-6.387
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.780	-3.102
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.603	7.882
7.04	Retenções	-932	-902
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-932	-902
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.671	6.980
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.408	498
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-205	-758
7.06.02	Receitas Financeiras	1.110	934
7.06.03	Outros	1.503	322
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.079	7.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.079	7.478
7.08.01	Pessoal	3.336	2.858
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.478	2.026
7.08.01.02	Benefícios	664	632
7.08.01.03	F.G.T.S.	194	200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.395	3.714
7.08.02.01	Federais	2.923	2.070
7.08.02.02	Estaduais	1.169	1.464
7.08.02.03	Municipais	303	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	406	822
7.08.03.01	Juros	47	30
7.08.03.02	Aluguéis	170	169
7.08.03.03	Outras	189	623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.942	84
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.942	84

ALIPERTI

Em comparação ao trimestre anterior, as despesas tributárias tiveram um acréscimo de 119,43%, nas receitas financeiras a variação positiva foi de 32,35%. O resultado desse trimestre foi bem próximo do resultado do trimestre anterior.

RMCA

Devido não negociarmos nenhuma unidade neste trimestre o resultado é decorrente de negociações de períodos anteriores.

GRUPO ALIPERTI

Apesar das vendas de grãos da safra de 2010/2011 de nossa controlada do ramo de agropecuária, ocorrida nesse trimestre, o resultado do grupo ficou praticamente igual ao trimestre anterior.

ELDORADO FERRO

O resultado da empresa foi:

Janeiro	(R\$ 16)
Fevereiro	(R\$ 140)
Março	(R\$ 192)
Total	(R\$ 348)

Not:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE MARÇO DE 2012
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC nº 04 – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 12 – Ajuste a Valor presente (Deliberação CVM 564/08); CPC 16 – Estoques (Deliberação 575/09); CPC 18 – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 605/09); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis (Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 – Receitas (Deliberação CVM 597/09); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 668/11); CPC 37 – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10); e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 41 (Deliberação CVM 651/10).

Not



O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.*

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de março de 2012, é como segue:

<i>Lucro líquido da controladora</i>	<i>2.067</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>(1)</i>
<i>Lucro líquido consolidado</i>	<i>2.066</i>

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo este ajuste reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

Not**e) Estoques:**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Com a identificação do valor justo (de mercado) dos Bens Imóveis das empresas controladas, a Companhia reconheceu em 2011, em seus Investimentos, via método da equivalência patrimonial – MEP os ajustes da avaliação patrimonial efetuados pelas empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., sendo considerado o valor venal dos imóveis por estas empresas, refletido nos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2011; a S/A Agro Industrial Eldorado e a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. contabilizaram o ganho dos referidos ajustes em seus Imobilizados, em contrapartida nos Patrimônios Líquidos, rubrica específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme preceitua a Lei 11.638/07; com isso, através da equivalência patrimonial, a Aliperti reconheceu uma variação (positiva) correspondente de R\$ 180.369 mil em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecido em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 31 de março de 2012 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens..

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referente as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

Not



i) **Provisão para Contingências:**

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de março de 2012 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 101 (cento e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 63.668 mil (59.602 mil em 2010). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de março de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 79 (setenta e nove) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.346 mil (2.346 mil em 2011), para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de março de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 38 (trinta e oito) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.520 mil (1.520 mil em 2011), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

Not



j) **Patrimônio Líquido**

- *Capital Social*

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- *Direito das Ações*

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.099 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.144 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto na nota 02, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

Not

**NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO**

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	1º Trim/2012 (R\$ mil)	2011 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	32.773,54129	21.778	20.001

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	1º Trim/2012 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2011 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	897	823
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	13.401	13.155	10.989
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	310	304	253
Totais					36.134	32.066

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso "A" da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.03.2012.

NOTA 06 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>	<u>2011</u>
Produtos Acabados	2.271	2.512
Matérias-Primas	1.006	866
Materiais Intermediários	244	244
Outros	67	66
Totais	3.588	3.688

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.711 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (R\$ 2.140 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

Not

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL**

<u>Descrição</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>	<u>2011</u>
<i>Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado</i>	27.356	27.356
<i>Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda</i>	1.070	1.070
Totais	28.426	28.426

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 09 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES

<u>Descrição</u>	<u>1º Trim/ 2012</u>	<u>2011</u>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	1.121	1.100
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	200	200
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	2.504	2.504
Totais	3.825	3.804

- a) *Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.*
- b) *Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.*

NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de março de 2012, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil; mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;*
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3 "i".*
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.*

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	<u>1º Trim/ 2012</u>	<u>2011</u>
<i>Em Controladas</i>	211.747	211.952
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304
Total	214.051	214.256

Not



a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Inc. Planej. Ltda.</i>	
	<i>1º Trim/ 2012</i>	<i>2011</i>	<i>1º Trim/ 2012</i>	<i>2011</i>	<i>1º Trim/ 2012</i>	<i>2011</i>
<i>No início do Período</i>	199.825	25.168	9.278	3.687	2.849	2.632
<i>Equivalência Patrimonial</i>	169	174.657	(348)	5.591	(26)	217
<i>No final do Período</i>	199.994	199.825	8.930	9.278	2.823	2.849

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido controlada</i>	200.027	8.950	2.880
<i>Reserva de Reavaliação</i>	6.732	414	-
<i>Resultado no Exercício</i>	168	(348)	(26)

b) OUTROS INVESTIMENTOS

c)

	<i>1º Trim/ 2012</i>	<i>2011</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292
<i>Total</i>	2.304	2.304

Not

**NOTA 12 - IMOBILIZADO**

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	1º Trim 2012	2011
				CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
Terrenos	-	17.652	-	17.652	17.652
Propriedades Rurais	-	35.896	-	35.896	35.896
Edifícios	De 1% a 4%	22.945	(9.878)	13.067	13.248
Máquinas, Equip. e Instalações	10%	4.310	(1.337)	2.973	3.018
Reflorestamentos	-	36	-	36	36
Móveis e Utensílios	10% e 20%	1.521	(1.254)	267	273
Veículos	20%	777	(359)	418	456
Obras em Andamento	-	11	-	11	6
Totais		83.148	(12.828)	70.320	70.585

NOTA 13 – FINANCIAMENTOS

Em 31 de março de 2012, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:** (R\$ 6.226 mil)

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

b) **FINANCIAMENTO BNDES:** (R\$ 40.085 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

Not



- c) *CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).*

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectivas do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

- d) *Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 410 mil.*

NOTA 14 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e reservas de reavaliações, para os quais o formulário não contém campo específico para apresentação desta informação.

NOTA 15 - COBERTURA DE SEGUROS

Valor Segurado
(R\$ mil)

Modalidade	Objeto	Prêmio	1º Trim 2012	2011
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>6</i>	<i>17.550</i>	<i>17.550</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>21</i>	<i>628</i>	<i>628</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>12</i>	<i>1.320</i>	<i>1.320</i>

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

Not**NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS**

No 1º trimestre de 2012, a Companhia desembolsou o montante de R\$158 mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>93</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>15</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>50</i>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável a demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Conforme mencionada na nota explicativa nº 09-a, no transcorrer do exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota a sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, estando o montante, em 31 de março de 2012, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, em 31 de março de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13-b, o saldo de R\$ 40.085 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de março de 2012, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia, para os quais seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre

findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, às 10:30 horas, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º trimestre de 2012, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 14 de maio de 2012.

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as informações financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.